

Governo prepara novas medidas econômicas

Sandro Silveira

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, não tem ilusões quanto a possibilidade de o Programa de Ação Imediata (PAI) derrubar a inflação. O objetivo desta fase é "preparar a terra para que a semente germine", diz um de seus interlocutores. Se a inflação não subir demasiadamente agora, isso ocorre no primeiro trimestre de 1994.

A semente que será plantada ainda não está definida, mas seu objetivo é provocar queda acelerada da inflação. O Ministério da Fazenda avalia um elenco de medidas que inclui âncora cambial, dolarização branda, prefixação de preços e salários, além de componentes acessórios, como permissão de abertura de contas em dólar para operações de comércio exterior.

A inflação continuará alta até o equacionamento de problemas ligados às contas públicas. Este é o solo fértil esperado pela equipe

econômica para lançar a semente que vai acabar com o processo de auto-alimentação inflacionária. Sem ele, o fracasso seria destino certo.

Dolarização — A preparação deste solo envolve ataque às dívidas interna e externa de estados, municípios e Governo Federal; controle de gastos e investimentos das empresas estatais; rigidez no tratamentos aos bancos oficiais; reforma fiscal; combate à sonegação de impostos e fortalecimento do Banco Central

O êxito de tudo isso apontaria para um País com suas finanças equilibradas, tanto a nível primário, quanto operacional, ou seja, incluindo os gastos com pagamento de juros das dívidas interna e externa. O "campo de batalha" estaria preparado para o combate à inflação.

Mesmo após isso, a dolarização no molde argentino está descartada. A equipe de Cardoso entende que a moeda brasileira não chegou ao ponto de necessitar de

algo tão rígido. Nem mesmo nossas reservas suportariam, hoje, a manutenção da equivalência cruzeiro/dólar.

Alternativas — A prefixação de preços e salários é vista com muito cuidado. Se houver opção pelo uso deste mecanismo, ele não será adotado isoladamente. Um controle rígido sobre a taxa de câmbio é uma das alternativas em avaliação, inclusive para uso conjunto.

Enquanto define o que fazer, a equipe econômica tenta evitar que a inflação sofra sobressaltos neste segundo semestre. Uma aceleração desenfreada tem poder para precipitar tudo.

A equipe de Cardoso não quer adotar medidas fortes, neste período do ano. A economia apresenta aquecimento devido às futuras vendas de Natal e interromper este ciclo seria perigoso. Os primeiros meses de 1994, quando ocorre o movimento inverso, oferecem cenário mais propício.

CARLOS MOURA



Cardoso enviará missão ao FMI para negociar a dívida externa